LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE ESPAÇOS DE ENSINO DE DESENHO NO DESIGN

Paulo Henrique Correa, Profa. Dra. Anelise Zimmermann

INTRODUÇÃO

Esse estudo integra o projeto de pesquisa Investigações do ensino e usos do desenho como conhecimento e prática interdisciplinar, transitando entre o design, as artes visuais, a arquitetura e a escola. Teve como objetivo reunir informações sobre espaços físicos destinados ao ensino do desenho, sobretudo no Design e áreas afins, observando suas possíveis contribuições para a aprendizagem e a prática do desenho.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia baseou-se no levantamento de dados, especialmente em artigos científicos, sobre espaços destinados ao ensino do desenho no Design e áreas afins. Foram considerados diferentes contextos de aprendizagem, como ateliês, universidades e escolas.

O levantamento foi realizado entre abril e junho de 2026, nas plataformas Google Scholar e SciELO, utilizando palavras-chave relacionadas a espaço, ambiente e ensino de desenho, em português e inglês. Foram encontrados cerca de 20 artigos, dos quais 9 foram selecionados por descreverem os espaços quanto aos seus aspectos físicos.

Os artigos selecionados são resumidos a seguir com subtemas específicos, apresentados a seguir:

1. Ambiente e ergonomia: Leite e Silva (2009) relacionam espaço físico, layout, mobiliário e usuários, destacando que o ambiente pode favorecer ou dificultar as atividades. No ensino do desenho, devem ser consideradas necessidades como concentração, permanência em determinadas posições, movimentos precisos e atividades individuais ou em grupo. Castro (2022) ao abordar a aprendizagem colaborativa em uma sala de desenho artístico também evidencia a importância das interações entre estudantes, professor e recursos. Mostrando assim que o ambiente articula dimensões físicas, ergonômicas, pedagógicas e sociais.

2. Tecnologias e desenho manual/digital: Razzante Filho et al. (2003) apresentam a reorganização de um ambiente de ensino de Desenho para integrar recursos tecnológicos e atividades manuais. O espaço e o mobiliário devem permitir a alternância entre desenho manual e digital. A reorganização também favoreceu a interação entre estudantes, o trabalho em equipe e mudanças na relação entre professor e alunos, evidenciando a articulação entre espaço, tecnologias e práticas pedagógicas, devendo possibilitar diferentes configurações de trabalho de acordo com as necessidades das atividades.

3. Necessidades individuais: Cai e Khan (2010) investigaram um espaço organizado por *hot-desking,* sem postos fixos. A pesquisa identificou que essa organização favorecia interações, comunicação, troca de informações e senso de comunidade, mas também apresentava limitações para a continuidade do trabalho individual, devido à ausência de espaços pessoais e à necessidade de retirar os trabalhos ao final das sessões. Rosa e Ferreira (2023), ao investigarem 279 estudantes de Design, identificaram preferência pelo ensino

presencial, especialmente em disciplinas de projeto e desenho. Os estudos indicam a necessidade de conciliar interação coletiva e as necessidades individuais.

4. Ateliês de arte e processo criativo: Facco (2017) evidencia o ateliê como espaço relacionado a fluxos, trocas, experiências e processos criativos. Essa perspectiva permite estabelecer uma aproximação com os espaços de aprendizagem em Design, considerando que o ambiente também participa das interações e dos processos desenvolvidos pelos estudantes. Contribuindo então para ampliar a compreensão do ambiente de ensino para além de sua dimensão física, incluindo as experiências e relações que nele acontecem.

RESULTADOS

O levantamento identificou que o ambiente de ensino do desenho em Design se relaciona a diferentes aspectos da aprendizagem. Os estudos destacam a adequação do espaço, mobiliário e equipamentos às atividades, considerando necessidades individuais e possibilidades de interação, colaboração e troca de conhecimentos. O ambiente, portanto, envolve aspectos físicos, ergonômicos, tecnológicos, sociais e criativos, tornando sua organização relevante para o ensino de Design.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento permitiu compreender a relevância do ambiente de ensino do desenho para a aprendizagem em Design, considerando as condições de realização das atividades, as interações entre usuários e os processos de criação. Contudo, a relação entre ambiente, ensino e desenho no Design ainda requer aprofundamento, diante da diversidade de atividades, ferramentas e formas de interação. Pesquisas futuras podem investigar ambientes reais de ensino, considerando sua configuração, atividades e percepção dos estudantes, contribuindo para compreender suas necessidades e sua relação com a aprendizagem em Design.

Palavras-chave: “Espaço de desenho”; “Ambiente de desenho”; Ensino do desenho; Design

ANEXO

Tabela 1. *Artigos encontrados e selecionados (grifados em cinza)*

Nome do artigo	Autor	Área	Ano
O espaço, o mobiliário escolar e seus usuários: o design ergonômico em ações na educação	Leite e Silva	Design	2009
Uma nova concepção de ambiente para o ensino de Desenho	Razzante Filho et. al	Engenharia	2003
O designer projeta o espaço. O espaço projeta o designer	Romulo Matteoni et. al	Design	2020
Aprendizagem colaborativa na sala de aula de desenho artístico: Computer-Based Technology in Classroom	Marcelo José Maria de Castro	Artes visuais	2022
O atêlie de pintura como um laboratório de ensino e aprendizagem em Artes Visuais	Jociele Lampert	Artes visuais	2018

The common first year studio in a hot-desking age: an explorative study on the studio environment and learning	Hui Cai et. al	Tecnologia	2010
Design Studio Practice in the Context of Architectural Education: A Narrative Literature Review	Upeksha Hettithanthri	Arquitetura / Design	2022
The student attitudes towards digital and conventional drawing methods in environmental design studios and the impact of these techniques on academic achievement in the course	Emine Taracki Eren et. al	Arquitetura	2020
Drawing and ideation process in design education: a systematic literature review	Dimas Rifqi Novica	Design	2023
De Rousseau ao Modernismo: ideias e práticas históricas do ensino do desenho	Rosa Iavelberg	Desenho	2013
O desenho na formação em Design	Anelise Zimmermann	Design	2016
O processo de aprendizagem e desenvolvimento projetual	Riciero Favoreto dos Santos et. al	Pedagogia	2024
Aprendizagem colaborativa na sala de aula de desenho artístico	Vitor Silva et. al	Desenho	2017
O desenho do espaço, linguagem performer ativo	Vera Império Hamburguer	Desenho	2023
Reflexões sobre o ateliê como lugar/espaço em processos de criação em Artes Visuais	Marta Lucia Cargnin Facco	Artes visuais	2017
Arquitetos e designer: A concepção de projetos para os sistemas informacionais do ambiente construído e a participação do usuário	Márcia Moreira Rangel	Arquitetura / Design	2014
Arte como experiência: ensino/aprendizagem em Artes Visuais	Fábio Wosniak et. al	Artes visuais	2016
Designing Difference: Co-Production of Spaces of Potentiality	Garret Wolf	Design	2016
An ethnographic case study of affordances in an architecture design studio	Melissa L. Rands et. al	Arquitetura	2020
The distant studio: a survey of design students' experience with distance educational format	Carlos Rosa et. al	Design	2023

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAI, Hui; KHAN, Sabir. The common first year studio in a hot-desking age: an explorative study on the studio environment and learning. *Journal for Education in the Built Environment*, v. 5, n. 2, p. 39-64, 2010. DOI: 10.11120/jebe.2010.05020039.

CASTRO, Marcelo José Maria de. Aprendizagem colaborativa na sala de aula de desenho artístico: *Computer-Based Technology in Classroom – EDU670*. Flórida, EUA, 2022. Disponível em: https://www.academia.edu/78435013/Aprendizagem_Colaborativa_na_Sala_de_Aula_de_D

esenho_Art%C3%ADstico_COMPUTER_BASED_TECHNOLOGY_IN_CLASSROOM_EDU670. Acesso em: 15 ago. 2026.

FACCO, Marta Lucia Cargnin. Reflexões sobre o ateliê como lugar/espaço em processos de criação em Artes Visuais. *Revista Digital do LAV*, Santa Maria, v. 10, n. 2, p. 213-227, maio/ago. 2017. DOI: 10.5902/1983734826890.

LEITE, Marta Karina; SILVA, José Carlos Plácido da. O espaço, o mobiliário escolar e seus usuários: o design ergonômico em ações na educação. *Revista Educação Gráfica*, v. 13, n. 1, 2009. Edição especial.

RAZZANTE FILHO, Gustavo Moacir; PASSOS, Érika Mendonça Britto; BISSOLI, Sueli; LEBRÃO, Guilherme Wolf. Uma nova concepção de ambiente para o ensino de Desenho. *In*: *CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA – COBENGE*, 2003. *Anais [...]*. [S. l.]: ABENGE, 2003.

ROSA, Carlos; FERREIRA, João. The distant studio: a survey of design students' experience with distance educational formats. *International Journal of Technology and Design Education*, v. 33, n. 5, p. 2019-2043, 2023. DOI: 10.1007/s10798-022-09804-8.